

Medicina

INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS SOBRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE DA CONFORMIDADE CIENTÍFICA EM RELAÇÃO A GUIDELINE INTERNACIONAL

GIULIA CANGUSSU PINTO - 5º período de Medicina (DME/FCS/UFLA), PIVIC (IC)/UFLA - Contato: giulia.pinto@estudante.ufla.br

KARINE CARVALHO PAULINELLI - 5º período de Medicina (DME/FCS/UFLA), PIVIC (IC)/UFLA - Contato: karine.paulinelli@estudante.ufla.br

ÁLVARO EDUARDO ALVES - 12º período de Medicina (DME/FCS/UFLA) – PIVIC (IC)/UFLA - Contato: alvaro.alves@estudante.ufla.br

PAMELA IONE ALVES MONTEIRO - Pós-graduanda do Departamento de Medicina (DME/FCS/UFLA) – UFLA – Bolsista FAPEMIG - Contato: pamela.monteiro2@estudante.ufla.br

LUIZ OTÁVIO DE OLIVEIRA PALA - Professor do Departamento de Estatística (DES/ICET/UFLA)

LUCIANO JOSÉ PEREIRA - Professor do Departamento de Medicina (DME/FCS/UFLA), FCS/UFLA - Contato: lucianojosepereira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As redes sociais se tornaram fontes populares de acesso a informações sobre saúde e nutrição, inclusive acerca do manejo de doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Entretanto, a qualidade da informação nutricional não é assegurada e, por vezes, carece de fundamentação científica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a aderência dos conteúdos sobre terapia nutricional do DM2 publicados em vídeo nas plataformas Facebook, Instagram e YouTube, com base na diretriz Standards of Care in Diabetes—2024, da American Diabetes Association (ADA). A partir da busca utilizando a palavra-chave “type 2 diabetes”, foram coletados 225 vídeos - 75 de cada plataforma - sendo que 92 atenderam aos critérios de elegibilidade. Um nutricionista treinado analisou as informações dos vídeos e sua aderência a diretriz, sendo atribuída pontuação em escala de 0 a 4 (0=Incorreta; 1=Parcialmente Incorreta; 2=Incompleta; 3=Parcialmente correta, 4=Correta). Em seguida, foi calculado um Índice de Adequabilidade (IA) obtido pela razão entre a soma das pontuações e o número total de itens, variando de 0 a 1 (sendo que valores mais próximos de 1 indicam maior conformidade dos vídeos com as recomendações da ADA). Os vídeos elegíveis para análise foram categorizados segundo rede social, tipo de uploader, duração do vídeo, quantidade de itens abordados da diretriz e índice de adequabilidade. Além disso, foi realizada uma análise de variância para comparar as médias do índice entre as redes sociais. Verificou-se baixa conformidade das informações nutricionais nos vídeos analisados das redes sociais com a diretriz, com índice médio de adequação de 0,454, sem diferença entre as mídias estudadas ($p = 0,9584$). Concluiu-se que apesar de as mídias sociais representarem ferramentas de grande alcance para divulgação em saúde, a adequação do conteúdo nutricional sobre o manejo do DM2 foi baixa, independente da mídia. Esses resultados ressaltam a urgência de iniciativas de letramento em saúde e de medidas regulatórias que assegurem ao público acesso a conteúdo de alta qualidade.

Palavras-Chave: Mídias sociais, Diabetes mellitus tipo 2, Educação em saúde .

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/NNcftGRXCvw?feature=shared>

Sessão: 4

Número pôster: 249

Identificador deste resumo: 5511-19-5471

novembro de 2025